

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DO  
AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – COLFAC**

**11ª REUNIÃO DA COLFAC  
ATA**

**01/10/2019, terça-feira, 10h  
ALF/VCP, 1º andar, Auditório**

**Participantes:**

<b>Fabiano Coelho</b>	<b>RFB - COORDENADOR TITULAR</b>
<b>André G. Marcondes</b>	<b>VIGIAGRO – MEMBRO SUBSTITUTO</b>
<b>Pedro Parigot de Souza</b>	<b>RECINTOS – MEMBRO TITULAR</b>
<b>Elson Isayama</b>	<b>IMP. E EXP. – MEMBRO TITULAR</b>

- Demais participantes em lista anexa.

**DESENVOLVIMENTO**

- Foi aprovada a Ata da 10ª Reunião COLFAC sem alterações.

**1. Apresentação MAPA:**

- Representante do MAPA ressaltou que foi nomeado representante nacional do OEA no âmbito do Ministério da Agricultura. Visa pôr em prática, de forma plena, o projeto de conformidade nas embalagens de madeira, que permite a sua liberação em canal verde. Atualmente, a lista de empresas conformes é limitada a 25. A lista é reavaliada semestralmente.
- O limite é devido à capacidade operacional da ABV no TECA. No caso de quebra dessa barreira, todas as empresas que atingissem a conformidade na importação de madeira poderiam utilizar o canal verde.
- ABV relatou que sua limitação deve-se a falta de informações sobre os CNPJs das empresas, pois isso impede a informatização. Alerta, ainda, que para aumentar esse número de empresas seria necessário melhorar os mecanismos de identificação e elevar o nível da cooperação entre os órgãos e a concessionária.
- Foi proposto que as empresas informassem antecipadamente seu CNPJ no Master/House para que, estando em conformidade, pudessem usufruir do tratamento diferenciado. Representantes das companhias aéreas informaram não haver campo no sistema Mantra para tal informação, bem como a dificuldade dessa informação ser enviada ao exterior.
- Propôs-se estudar alternativas para essa situação e também cogitar a possibilidade de incluir o nº inscrição do OEA no mantra.
- Demandou-se o representante do MAPA em relação à possibilidade da madeira de peação (sobra de voo) tratada ser reutilizada. Destacou-se que o Ministério da Agricultura está aguardando o parecer da coordenação de Brasília sobre o processo a ser adotado nacionalmente, inclusive sobre a necessidade de fiscalização em madeira que é reembarcada imediatamente.

## **Encaminhamentos:**

- Necessidade de uma reunião com o MAPA, RFB e ABV para tratar sobre o CNPJ consignatário.
- O representante dos importadores e exportadores, Elson, ficou responsável por estudar a alternativa de se colocar o nº do OEA no mantra.
- Grupo de trabalho OEA da RFB convidou o André G. Marcondes (Representante do MAPA), para a reunião do dia 16/10 às 8h..

## **2- Apresentação exportação (ABV)**

- Primeiramente, lembrou-se que o Pucomex encontra-se fora da alçada da RFB local. A concessionária adverte que, embora seu sistema tenha interface automática com o portal único, está tendo dificuldades para lidar com as situações em que o agente declara MRUC, pois não possui visualização de todas as DUEs anexadas ao master. Isso dificulta a entrega das cargas individualmente.
- Para a entrega torna-se necessário o processo manual, caso contrário todas as cargas saem juntas. Concessionária alerta, ainda, que o agente de cargas também não consegue ver as DUE's vinculadas ao MHUC.
- Salienta que não existe controle por MHUC, inclusive pelas companhias aéreas.
- Propõe as seguintes alternativas de melhoria: 1) MRUC com entrega e averbação por DUE, sem travar a liberação; 2) Recepção informar transporte rodoviário poderia informar o CNPJ do agente na recepção sem MRUC; 3) Obrigar registro do Agente na confecção da DUE; e 4) Criação de ambiente específico para consulta de MRUC (ainda causaria impacto operacional).
- O representante da Receita Federal destacou que a equipe nacional está aperfeiçoando a DUE.

## **Encaminhamentos:**

- Representante da RFB dispôs-se a tratar a questão MRUC no Pucomex de forma prioritária.
- Foi relatado que os agentes de cargas estariam preocupados com punição por não usar MRUC, a RFB vai dar um retorno sobre o assunto MRUC na próxima reunião.

## **3 – Plantão do Despacho Aduaneiro, SARA e Portaria Trânsito**

- Houve o relato de dificuldades no agendamento para verificação física da carga, nos primeiros dias, por desencontro entre plantonista e despachante.
- Destacou-se que os plantonistas deverão interromper a DI com informações sobre o horário da verificação física.
- Sugeriu-se a criação de uma caixa corporativa para o plantão de despacho.
- RFB destacou que possui três horários padrão para as conferências do despacho, sendo eles, 10 horas, 14 horas e 20 horas. Ressaltou-se que os plantonistas devem se dirigir para a área de conferências nos horários agendados na interrupção. Elogiou-se a operacionalização do puxe pela concessionária.
- A Receita Federal informou que as falhas de comunicação entre analistas que fazem as vistorias físicas e os plantonistas estão sendo sanadas.
- Sobre o Sistema de Acompanhamento de Regimes Aduaneiros Especiais (SARA) foi destacado que ele encontra-se em vigor desde segunda-feira, sob critérios de gerenciamento de risco. Relatou-se que a chave para agilidade na Admissão Temporária passou a ser a boa instrução do processo, inclusive no que se refere a fotografias nítidas e com pontos de marcação, que permitam a identificação da mercadoria na sua exportação.

- Sobre a Portaria ALF/VCP nº 97/2019, a Concessionária mostrou-se preocupada em relação ao art. 50 da IN SRF nº 248/2002, pois a norma local antecede a entrega da mercadoria ao desembaraço.

**Encaminhamentos:**

- Criação de caixa Corporativa Plantão de Despacho;
- Solicitação de check list do ERAE para instrução processual;
- Portaria para permitir a abertura de carga pelo despachante e concessionária para fotografar mercadorias em regime especial, a fim de melhor instruir os processos de admissão. A RFB atuaria com gerenciamento de risco participando de algumas vistorias.

**4- Demais assuntos**

- Pautas sugeridas para a próxima reunião:
  - Remessa Expressa
  - Carnet Ata, melhorias nos procedimentos.